*Artigo

Crise econômica penaliza os municípios

A crise econômica e política que afeta o Brasil é o assunto mais comentado nos últimos meses no país. Os reflexos das dificuldades podem ser identificados com muita facilidade e se materializam por meio da desaceleração da economia, do aumento do desemprego, do congelamento de investimentos, do baixo crescimento, entre outros fatore

Nesse turbilhão de acontecimentos que envolvem a economia brasileira, o município é o ente federado mais prejudicado, considerando que é o menos favorecido na partilha de recursos e responsável por oferecer uma série de serviços para atender as demandas da sociedade.

Os municípios mato-grossenses estão sendo severamente afetados. Se a situação já não era boa antes da crise, ficou ainda pior nos últimos meses, representando riscos de um desequilíbrio financeiro sem precedentes. Muitas prefeituras estão pagando salários com a arrecadação do mês subsequente, alimentando o risco do surgimento de um verdadeiro ciclo de desajuste nas contas municipais.

Considerando o contexto econômico desfavorável, a Associação Mato-grossense dos Municípios está recomendando aos prefeitos algumas medidas de austeridade para enfrentar o período turbulento. Corte de gastos, redução de cargos comissionados, mudança no expediente das prefeituras, redução na carga horária, corte de horas extras, suspensão de repasses financeiros para entidades conveniadas são algumas das sugestões para amenizar a situação de dificuldade.

A situação é preocupante, pois os gestores têm que fazer constantes malabarismos na tentativa de fechar as contas. Constantemente as prefeituras têm que arcar com custos de programas subfinanciados pelos governos federal e estadual. A União, por exemplo, repassa apenas R$ 0,30 por dia para custear a merenda escolar, insuficientes para cobrir os custos, que ficam em torno de R$ 2,30. O transporte escolar é outro exemplo da distorção na relação entre os entes federados. O governo do estado transfere apenas R$ 1,90 por quilômetro rodado, mas o litro do combustível está em torno de R$ 3,50. Poderíamos citar inúmeros outros exemplos similares para demonstrar porque a governança dos municípios está tão ameaçada.

A União, que detém a maior fatia na divisão do bolo tributário, em torno de 60%, penaliza os municípios com decisões unilaterais e questionáveis sob o ponto de vista do equilíbrio financeiro municipal. A desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, isenção oferecida pelo governo federal, causou enorme prejuízo aos cofres dos municípios brasileiros. Algo em torno de R$ 121,4 bilhões a menos de FPM no período de 2008 a 2014. Essa diferença ocorreu porque o IPI é um dos componentes do Fundo constitucional repassado `as prefeituras.

Além disso, os entes municipais por todo o país estão com obras paralisadas por conta dos projetos empenhados pelo governo federal, mas que não foram pagos. A retenção dos recursos dos restos a pagar demonstra que os municípios não são uma prioridade para o governo federal, que ultimamente também está incorrendo no hábito de não cumprir com os compromissos assumi

Ainda temos os agravantes dos pisos salariais dos professores e agentes de saúde, reajustados pelo Congresso Nacional, sem a previsão de uma fonte de custeio. Tudo isso impacta sobremaneira nos municípios, sobretudo nos menores, que dependem de repasses constitucionais para fazer investimentos. Em alguns estados, as prefeituras já estão paralisando atividades para protestar contra as dificuldades. Em Mato Grosso, a AMM vai apoiar os municípios que decidirem pela paralisação, uma manifestação legítima e que visa primordialmente alertar a sociedade.

O esclarecimento da população é muito importante para o movimento municipalista, pois reconhecemos a força da opinião pública para mudar cenários. Sendo assim, além do apoio da classe política, também precisamos de outros aliados nessa luta, que não é só dos prefeitos, mas de toda a sociedade.

Neurilan Fraga é presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Roski
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus Nogueira
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.255.184/0001-07
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.623.044/0001-09
CONTATO

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Inscrições para concurso do TRE-MT estão abertas

As inscrições para o concurso público do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso começaram a ser feitas a partir das 10h [horário de Brasília] desta sexta-feira (2). São ofertadas 12 vagas e formação de cadastro de reserva em cargos de nível médio e superior.

Os cargos de nível médio são de técnico judiciário na área administrativa e de programação de sistemas.

Os cargos de nível superior são de analista judiciário nas áreas administrativa, judiciária, análise de sistemas, contabilidade e engenharia.

As inscrições devem ser feitas até o dia 21 de outubro pela internet. As taxas são de R$ 70 para nível médio e de R$ 90 para nível superior.

O concurso terá provas objetiva e discursiva, aplicadas em Barra do Garças, Cuiabá, e Sinop, em 13 de dezembro, pela manhã para nível superior e à tarde para nível médio.

Para a convocação imediata estão abertas as seguintes vagas: quatro vagas para o cargo de analista judiciário da área jurídica, formação exigida em direito, lotação no interior do estado.

Também são ofertadas cinco vagas para técnico judiciário, nível médio como formação exigida, também com lotação no interior.

Substituição

Secretaria de Saúde do Município instaurou sindicância administrativa e controle interno realizará auditoria na folha de pagamento do Hospital Municipal, devido a denúncia protocolada por cidadão. Sendo assim, a Secretaria de Saúde do município estará promovendo substituição da Direção Clínica até apuração dos fatos. Em breve anunciaremos a nova direção.

Mais rigor

A Prefeitura de Cuiabá vai intensificar a fiscalização do tráfego de carretas com carga superior a 24 toneladas fora do horário permitido pela legislação municipal. O horário permitido para a carga e descarga destes veículos é das 20h às 6h. Caso o motorista seja flagrado dirigindo em período diferente poderá ser multado e ter o veículo apreendido.

Mais uma

A Agência Nacional de Transportes Terrestres abriu audiência pública para a concessão do trecho que liga Mato Grosso a Goiás pelas BRs 364 e 060. Estão previstos para investimentos R$ 5,46 bilhões a serem realizados pela concessionária vencedora do leilão. Serão duplicados 362,6 quilômetros e implantadas sete praças de pedágios, sendo duas em Mato Grosso.

Articulações

Em reunião realizada nesta sexta-feira, 02, na sede da Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso, representantes da Secretaria de Mobilidade Urbana e da PRF discutiram detalhes da "Operação Carga Pesada", que será deflagrada na primeira quinzena de novembro. Na próxima semana haverá mais um encontro para formatar a operação.

*Bastidores da Política

Negativas

O presidente regional do PSD, vice-governador Carlos Fávaro, negou que haja uma articulação interna, planejada por seu grupo, para expulsar da legenda a deputada estadual Janaína Riva, filha do ex-deputado José Geraldo Riva. "Isso não existe. Não é verdade essa conversa de expulsar. Não vai acontecer. Ela pode sair", afirmou ele.

Livremente

A intenção do Diretório Regional do PSD não é perseguir Janaína ou qualquer outro filiado, que estaria de malas prontas para se filiar ao PMDB . Se a filha de José Riva pode sair livremente, a expectativa de Fávaro é de que o deputado estadual Gilmar Fabris (PSD) faça uma reflexão sobre continuar ou não, na agremiação. Fabris está com um pé dentro do PMDB.

Expectativas

Novo líder do PSD, o vice-governador Carlos Fávaro projeta um crescimento da legenda em Mato Grosso, com a adesão de pelo menos 12 prefeitos, além de vice-prefeitos e vereadores, nos próximos dias. Em 2012, o PSD elegeu 276 vereadores, 39 prefeitos e 15 vice-prefeitos. Em contrapartida, o partido perderá a deputada estadual Janaína Riva, que deve se filiar ao PMDB.

Mais um

A Assembleia está com três projetos em tramitação que podem aumentar a conta de energia dos mato-grossenses. A autoria das propostas é do deputado Dilmar Dal Bosco (DEM). O Sindicato das Indústrias da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso se manifesta contra a criação de qualquer imposto ou taxa na energia.

Conversa

Na quarta, 30, Dilmar foi até o gabinete do governador Pedro Taques pedir que ele reduza o valor do ICMS, já que haverá aumento de 8% na conta de luz. Para compensar, ele sugere a criação das taxas e impostos. De acordo com Dilmar, os valores arrecadados gerariam em torno de R$ 200 milhões anuais. " É justo que possamos cobrar pela utilização dos nossos recursos".

Chateado

Interceptações telefônicas feitas pelo Gaeco, com autorização da Justiça, revelam o descontentamento do ex-governador Silval Barbosa contra o empresário Paulo Lemes, delator do esquema de desvio de dinheiro público na Setas, investigado pela Operação Arqueiro. A operação culminou na prisão da ex-primeira-dama Roseli Barbosa, e outras três pessoas.

Interceptações

Em conversas mantidas com familiares e amigos, Silval Barbosa classificou Lemes como "marginal", "estelionatário" e "bandido". Segundo o ex-governador, que está preso desde o dia 17 de setembro em razão de outra operação, o empresário - que também é réu na Justiça - teria mentido ao (MPE) e feito uma "delação forçada", no intuito de preservar seus bens e não ir para a prisão.

Mentiu

Em uma das conversas, com sua mãe, Silval disse que o MPE pressionou o empresário, falando que "se ele não jogasse a culpa em alguém, iria tomar tudo o que é dele, que ia pegar uma cadeia muito grande". "O cara faz uma delação, provavelmente deve ter feito um monte de rolo e, para se livrar, para ficar com dinheiro, para roubar, jogou a culpa nela [Roseli].

Governador discute ampliação da insdústria têxtil em MT

Representantes da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), liderado pelo presidente Rafael Cervone Netto, se reuniram com o governador Pedro Taques na última quinta-feira, 01.10 para discutir investimentos no estado. Mato Grosso é líder nacional da produção de algodão, com mais da metade da produção do país, o que cria um cenário positivo para o mercado interno e de exportação. Também participaram do encontro o vice-governador Carlos Fávaro e o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Seneri Paludo.

Rafael Cervone destacou que Mato Grosso tem um ambiente positivo para investimento devido ao forte crescimento econômico e à qualidade e quantidade do algodão produzido aqui. "Mato Grosso está crescendo acima da média do Brasil, aqui as coisas acontecem. O algodão do Estado, além da qualidade excepcional, depende da chuva e não da irrigação. Essa questão ambiental também é essencial".